CIDADE HOJE

DIRETOR RUI LIMA
ANO XXXIX, N.º 1828 | QUARTA-FEIRA, 25 SETEMBRO 2024
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA I www.cidadehoje.pt





MINISTRO INAUGURA REQUALIFICAÇÃO

EB DE RIBEIRÃO «COM MAIS QUALIDADE E CONFORTO»

pg. 2





FC FAMALICÃO PRESTA HOMENAGEM AOS SÓCIOS MAIS ANTIGOS

pg. 19





MINISTRO INAUGURA REQUALIFICAÇÃO DA EB DE RIBEIRÃO

GARANTIDA A «QUALIDADE E CONFORTO» FALTA O GIMNODESPORTIVO

O Ministro da Educação foi elogiado, por Mário Passos, «por estar a desenvolver um trabalho exemplar» e em troca ouviu, de Fernando Alexandre, que o concelho de Famalicão «é um exemplo. Um município com visão para o futuro, onde a Educação tem um lugar muito importante».

Palavras proferidas pelo presidente da Câmara Municipal e pelo Ministro da Educação, Ciência e Inovação, na tarde desta segunda-feira, na inauguração da requalificação e ampliação da EB de Ribeirão, obras que trouxeram «qualidade e conforto para podermos desenvolver o que é preciso na escola atual. Agora, estamos a olhar para a terceira fase para chegarmos ao pavilhão gimnodesportivo e para uma zona só com salas para oficinas, para as aulas mais práticas», avançou Elsa Carneiro, a diretora do Agrupamento de Escolas de Ribeirão.

Sobre este projeto e, também, uma intervenção na zona de entrada, o presidente da Câmara referiu que os serviços municipais estão «a desenvolver os projetos para que se avancem com as candidaturas quando os avisos surgirem», porque «queremos uma maior qualidade de ensino, por isso temos de ter os projetos concluídos para ficarmos em condições para a respetiva candidatura», prometendo que o orçamento municipal «também estará disponível».

Em dia de festa para este estabelecimento de ensino, que recebe cerca de 750 alunos, do 5.º ao 9.º ano, o Ministro da tutela reforçou que a melhoria nas infraestruturas «é um trabalho para prosseguir e há comprometimento do Governo, porque o investimento na Educação é o mais importante que pode haver. Temos que colocar mais recursos e geri-los melhor para conseguirmos os resultados que esperamos», dando como exemplo a delegação de competências para os Municípios, «muito bem exemplificado aqui, com um bom trabalho de articulação com as direções dos estabelecimentos de ensino».

Fechado o investimento, superior a 5 milhões de euros, o presidente da Câmara Municipal aponta há «qualificação do território», por via da Educação, «uma pedra basilar para que tenhamos todas as capacidades para que os jovens tenham um projeto de vida no futuro». Uma ideia que reforça pela aposta «na qualidade do ensino, nas suas mais variadas vertentes», com o Município a garantir, para 24/25, «o maior orçamento de sempre, são 47 milhões de euros», cuja fatia considerável vai para as obras na padre Benjamim Salgado, em Joane, com financiamento do PRR. «Estamos a modernizar o parque escolar, que só neste ano letivo tem previsto um investimento de 23 milhões de euros», disse.



Elsa Carneiro mostrou a nova escola ao Ministro e ao presidente da Câmara

A requalificação e ampliação da EB de Ribeirão levada a cabo pela autarquia resultou de um investimento superior a 5 milhões de euros, intervenção comparticipada em cerca de 4,3 milhões pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, através do Programa Operacional Regional Norte 2020/Portugal 2020.

A primeira fase das obras incidiu sobre o edifício multiusos já existente, com enfoque na área destinada aos alunos - zona do polivalente, sala de estudo, biblioteca, refeitório, bar e cozinha.

A segunda fase da intervenção passou pela requalificação da área do edifício multiusos destinada aos professores, direção e serviços administrativos, mas também a construção de um novo edifício com salas de aula, laboratórios, sala de professores, reprografia, zonas de circulação, um auditório para 140 pessoas, um recreio coberto e um auditório ao ar livre.

Programação da Feira Grande de S. Miguel

Sexta 27 (Dia Internacional do Turismo)
12h00 | Abertura das Tasquinhas Tradicionais; local: Praça Mouzinho de Albuquerque
14h00 | Abertura do Mercado de São Miguel; local: Praça Mouzinho de Albuquerque
14h30 | Desfile do gado participante no concurso pecuário no recinto da Feira Semanal
15h00 | Bênção e Concurso Pecuário, também no recinto da Feira Semanal
17h30 | Abertura da Exposição de Animais; local: Praça Mouzinho de Albuquerque
21h00 | Espetáculo Equestre Famalicense, pela FamaEquestre Academy
Local: Picadeiro da Praça Mouzinho de Albuquerque
22h00 | Concentração de cavalos montados
Local: Picadeiro da Praça Mouzinho de Albuquerque

Sábado 28
15h00 | Ronda de Concertinas e Cantares ao Desafio
Com: Anjinho, Daniel Fernandes, Domingos da Soalheira, João Oliveira e Simão Marques; local: Praça Mouzinho de Albuquerque
16h30 | Workshop para as famílias com alimentos da época; local: Cozinha do Mercado Municipal
20h00 | Noite de Arraial – Siga a Rusga
Com: Grupo Folclórico de Nine, Rancho Folclórico de Oliveira Santa Maria, Rancho Folclórico Divino Salvador de Delães
Local: Praça Mouzinho de Albuquerque
22h00 | Gala Equestre e Musical Miguel da Fonseca
Local: Picadeiro da Praça Mouzinho de Albuquerque
23h30 | Dj Pedro Ribeiro
Local: Mercado Municipal

Domingo 29
07h00 | Feira Franca
Local: Recinto da Feira Semanal
15h00 | Ronda de Concertinas e Cantares ao Desafio
Com:
- Borguinha
- Naty
- Domingos da Soalheira
- João Oliveira
Local: Praça Mouzinho de Albuquerque
16h00 | Desfile de Charretes
Percurso: Parque da Devesa (junto ao Citeve), Centro da Cidade e Praça Mouzinho de Albuquerque
18h00 | Desfolhada tradicional
Local: Praça Mouzinho de Albuquerque

FAMALICÃO CELEBRA TRADIÇÕES E COSTUMES

A partir desta sexta-feira e até domingo, decorre a Feira Grande de S. Miguel, entre o recinto da feira semanal, o campo Mouzinho de Albuquerque e o Mercado Municipal. No próximo fim de semana, Famalicão exibe algumas das mais antigas tradições minhotas, aliando a animação e o convívio à gastronomia.
A iniciativa conta, como habitualmente, com a Feira Franca, uma desfolhada minhota, desfile de charretes, uma gala equestre e muitas outras atividades, como artesanato, produtos biológicos e exposição de gabo bovino e equino.
No primeiro dia, e depois da abertura das tasquinhas, às 12 horas, o Mercado de São Miguel abre às 14 horas, e trinta minutos depois decorre o desfile e bênção do gado participante no concurso pecuário. Às 17h30, acontece a abertura



da exposição de animais. A noite fica reservada para o espetáculo Equestre Famalicense, pela FamaEquestre Academy, às 21 horas e, uma hora depois acontece a concentração de cavalos montados.
A tarde de sábado é preenchida com concertinas e cantares ao desafio, um workshop para as famílias com alimentos da época. À noite decorre um arraial com três ranchos, a Gala Equestre e Musical Miguel da Fonseca e a animação do DJ Pedro Ribeiro, na Praça-Mercado Municipal.
Durante o domingo, dia 29 de setembro, decorre a Feira Franca, no recinto da feira semanal. Este último dia da Feira Grande de São Miguel contempla, ainda, durante a tarde, uma ronda de concertinas e cantares ao desafio, um desfile de charretes e, às 18 horas, a desfolhada tradicional.

"TEATRO N´ALDEIA" VAI A 30 FREGUESIAS

Trinta freguesias de Famalicão vão receber espetáculos da oitava edição do 'Teatro N'Aldeia', uma iniciativa dinamizada pela Câmara Municipal de Famalicão e composta por seis espetáculos produzidos por grupos famalicenses.
A iniciativa, dinamizada pela Câmara Municipal, arranca no dia 28 de setembro e prolonga-se até 15 de dezembro. As apresentações, com entrada gratuita,



acontecem aos sábados e domingos, em horários que variam entre as 15h30 e as 21h30.
Os seis espetáculos serão protagonizados pelo GRUTACA – Grupo de Teatro Amador Camiliano ("Maria Moisés"), PASEC – Plataforma de Animadores Sócio Educativos e Culturais ("O Eu, o Nós e a Minha Melhor Versão"), Greculeme – Grupo Recreativo e Cultural de Lemenhe ("Um Hotel Modelo"), Academia Alçapão ("Que Portugal? 'Está Tudo Bem Assim e Não Podia Ser de Outra Forma'"), Teatro Comunitário - Ribeirão Musical ("Os Dois Surdos") e NUTEACV – Núcleo de Teatro da Associação Cultural de Vermoim ("Aqui e Agora").
O primeiro espetáculo é uma peça cómica, intitulada "Hotel Modelo", que sobe à cena às 21h30, no Salão Paroquial de Oliveira Santa Maria.
Recorde-se que esta iniciativa é promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão, desde 2015, e conta com as Juntas de Freguesia e associações culturais famalicenses como principais parceiros. É um projeto que se tem afirmado como uma estratégia de descentralização cultural municipal, levando o trabalho dos grupos de teatro amadores locais por todo o concelho, numa ótica de promoção da arte performativa e formação de públicos.
Toda a programação do Teatro N'Aldeia 2024 em www.famalicao.pt.

COOPERATIVA AGRÍCOLA E DOS PRODUTORES DE LEITE EM FALÊNCIA

A Fagricoop – Cooperativa Agrícola e dos Produtores de Leite de Vila Nova de Famalicão está em processo de falência, comunicou o presidente da Câmara, no decurso da Assembleia Municipal que decorreu na noite da passada sexta-feira. Aos deputados, Mário Passos anunciou, contudo, que a Câmara Municipal está a acompanhar a situação para que os agricultores famalicenses não saiam prejudicados.

O Processo Especial de Revitalização foi chumbado por mais de 100 credores e a não homologação foi decretada pelo Tribunal de Famalicão, a 10 de setembro. Entre os credores encontram-se a Autoridade Tributária, a Segurança Social, o Instituto para o Financiamento da Agricultura e Pescas, entidades bancárias e empresários. Da lista constam, ainda, a Frutivinhos e a Confagri – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal. O primeiro PER foi apresentado a 8 de agosto deste ano e uma nova versão a 19 do mesmo mês. A 10 de setembro a maioria dos credores chumbou o plano de revitalização, colocando a cooperativa em insolvência.



Recorde-se que a Fagricoop, fundada em 1977, mudou de instalações em outubro do ano passado. Da rua Senhor da Agonia, junto à Avenida Marechal Humberto Delgado, passou para o lugar dos Queimados, junto ao Centro de Recolha Animal.

A Cooperativa enfrenta, há vários anos, dificuldades financeiras, razão pela qual também mudou de instalações. Em 2016, sob os auspícios do Município e da Caixa de Crédito Agrícola do Médio Ave, foi encetada uma fusão entre a Fagricoop e a Frutivinhos, as duas cooperativas do sector agrícola em Vila Nova de Famalicão, mas o processo nunca conheceu a junção entre as duas instituições. Os primeiros sinais de uma profunda crise apareceram pouco depois do ano 2000, quando uma auditoria às contas, assinalou importantes desconformidades financeiras.

POR SEGURANÇA SERÃO ABATIDAS 10 ÁRVORES NA AVENIDA DE FRANÇA

A intervenção na Avenida de França, para a melhoria das condições de mobilidade e de segurança dos peões, nomeadamente nos passeios, vai implicar o abate de 10 árvores. Segundo o município de Famalicão, que é o autor da obra, as árvores estão «num estado avançado de declínio e fragilidade» e a «condicionar a mobilidade dos peões».

«Não tomamos esta decisão de ânimo leve, mas a realidade é que Famalicão tem no seu espaço público árvores que apresentam condições frágeis, que degradam o espaço público, danificam os passeios e o pavimento e que são verdadeiros obstáculos à circulação fluída e acessível dos cidadãos, nomeadamente das pessoas com mobilidade reduzida», explica Mário Passos. «A preservação e sustentabilidade do património arbóreo do concelho é importante, mas não é mais importante que a segurança e mobilidade das pessoas», diz ainda o autarca.

A análise técnica da viabilidade da conservação das árvores da Avenida teve como base a avaliação efetuada pelos serviços municipais da autarquia e o Relatório de Avaliação Fitossanitária elaborado em 2022 pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)», garante o município.

O município garante que todas as árvores que apresentam condições favoráveis serão preservadas e «será criada uma melhor infraestrutura para que possam desenvolver-se de forma saudável, nomeadamente através do alargamento das caldeiras que contribuirá para a saúde a longo prazo das árvores remanescentes, promovendo um ambiente mais adequado ao seu crescimento».



Relativamente às obras, o município assume que serão ainda adotadas várias medidas de proteção, tais como barreiras físicas e zonas de exclusão para as raízes e troncos, de modo a evitar danos durante os trabalhos de escavação.

Recorde-se que a autarquia iniciou este mês uma obra de beneficiação na Avenida de França. A empreitada, que implica um investimento municipal na ordem dos 158 mil euros e tem um prazo de execução de 120 dias, contempla a implementação de um separador central na zona das passadeiras e de infraestruturas para semáforos, a renovação de passeios, baias de estacionamento e sinalização vertical e horizontal.

Momentos marcantes da história de Portugal em exposição

A partir do próximo sábado e até 13 de outubro, o novo "Espaço Memória" da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Médio Ave, na Alameda D. Maria II, recebe a exposição do fotojornalista Marques Valentim "E Depois do Adeus – Fotografias com História". A mostra, patente ao público diariamente entre as 10 h e as 18 h, exceto no dia 11 de outubro, reúne cerca de 50 fotos que documentam episódios e protagonistas da implantação da Democracia em Portugal.

Esta é mais uma iniciativa da Casa da Memória Viva.

Marques Valentim, atualmente com 75 anos, formado em fotografia e cinema, tornou-se fotojornalista e registou as transformações do país nos primeiros anos vividos em Liberdade. Esta exposição, como sublinha o autor, «não é tanto sobre o 25 de abril, mas sobre os principais obreiros da implantação da Democracia e os acontecimentos mais marcantes que ficam na nossa história do século XX» e que, «de alguma forma, justificam a revolução». A mostra reúne fotografias alusivas, por exemplo, à Guerra Colonial, às primeiras eleições livres, à Assembleia Constituinte até à adesão de Portugal à então CEE. Este sábado, às 15h30, decorre a primeira de três visitas guiadas pelo autor. As outras são a 12 e 13 de outubro.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA VOTO DE LOUVOR AOS BOMBEIROS

A Assembleia Municipal de Famalicão, reunida no dia 20 de setembro, aprovou um voto de louvor «pela resiliência, coragem e determinação» dos bombeiros portugueses no combate aos fogos em Portugal. O voto foi proposto por todos os partidos e subscrito pela Mesa da Assembleia Municipal, pelo que foi lido pelo seu presidente, João Nascimento.

«Apresentamos as nossas condolências e o nosso incomensurável apreço, sabendo que este nosso reconhecimento será sempre insuficiente», diz o voto apresentado.

No final foi ainda cumprido um minuto de silencio em prol das vítimas mortais destes incêndios. Recorde-se que morreram quatro bombeiros, incluindo três apanhados pelo fogo. Além disso, nas últimas semanas arderam no país 106 mil ha, segundo dados da Autoridade de Emergência e Proteção Civil.

«Por uma questão de justiça, reconhecimento e gratidão, a Mesa e as bancadas de todos os partidos agregam e convergem posições», leu o presidente da Mesa da Assembleia Municipal, dando conta que o voto de louvor apresentado será enviado às três corporações de Bombeiros do concelho de Famalicão.



MAIS DE 400 BOMBEIROS COMBATERAM 20 FOGOS EM CINCO DIAS

Famalicão registou 20 ocorrências de incêndio entre sábado, 14 de setembro, e a manhã do dia 18 (quarta-feira), com novos focos, reacendimentos e rescaldo. Estes fogos obrigaram à intervenção das corporações de bombeiros, GNR, Sapadores Florestais e do Serviço Municipal de Proteção Civil, mobilizando uma centena de meios e mais de 400 operacionais.

A ocorrência mais preocupante registou-se no passado fim-de-semana, com um fogo florestal que atravessou as freguesias de Requião, Vermoim e Vale São Martinho e que consumiu mais de 100 hectares de área florestal.

«Deixo aqui um público reconhecimento a todos aqueles que estão na linha da frente no combate às chamas e no apoio às populações», referiu o presidente da Câmara Municipal Mário Passos, que acompanhou de perto o trabalho das forças de segurança e proteção civil. Esteve, inclusive, no terreno, juntamente com o vereador da Proteção Civil, Ricardo Mendes.

«Os meios de socorro estão muito desgastados e é importante que as pessoas se mantenham atentas e que adotem comportamentos de forma a evitar focos de incêndio», alertou ainda Mário Passos.

EMPRESÁRIOS PARTICIPAM EM WORKSHOP SOBRE TRANSIÇÃO DIGITAL

Mais de 40 empresários participaram no workshop do Acelerar o Norte, que decorreu na Casa do Empresário da ACIF, no dia 19 de setembro. Estes empreendedores quiseram saber mais sobre a comunicação online, como estar nas redes sociais, vantagens e desvantagens.

Os empresários ficaram a conhecer quais
as principais fases do projeto, as dimensões de intervenção e alguns dos serviços que podem vir a usufruir na aplicação do voucher.

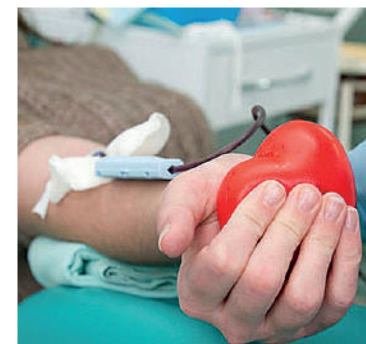
Recorde-se que este foi o segundo workshop de capacitação de uma série de 9, com diversos temas e em que o nível de aprendizagem aumenta.

Acelerar o Norte é um projeto dirigido por um consórcio, CCP, AEP, AHRESP e ACEPI, financiado pelo fundo Europeu PRR, que pretende auxiliar as pequenas e médias empresas a fazer a transição digital, tanto através de ações de capacitação sobre os vários temas, como através da atribuição de um voucher, que pode atingir o valor de 2000€ para adquirirem serviços na área do digital.



A equipa da Aceleradora de Famalicão está disponível para ajudar os empresários, na Casa do Empresário e Formação da ACIF em Vila Nova de Famalicão, ou através do email: famalicao@aceleraronorte.pt

Associação de Dadores de Sangue realiza colheita em S. Tomé de Negrelos



No próximo domingo, a Associação de Dadores de Sangue de V. N. de Famalicão promove uma colheita de sangue na Escola Básica de S. Tomé Negrelos, em Santo Tirso, com o apoio da Junta de Freguesia, Agrupamento CNE nº 93 e o Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques.

Aberta à população em geral, colheita será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

CRÉDITO AGRÍCOLA DO MÉDIO AVE CELEBRA 111 ANOS EM NOVA CASA



Momento da bênção, pelo padre Francisco Carreira

O presidente do Conselho de Administração Executivo da Caixa Central do Crédito Agrícola veio a Famalicão para agradecer «a uma equipa de profissionais que tem sido muito competente». Na celebração dos 111 anos da Caixa de Crédito Agrícola do Médio Ave, cuja sessão decorreu na tarde e noite da passada sexta-feira, na nova sede social, Licínio Pina, considerou que tamanha longevidade «tem uma importância enorme. É um bom sinal quando as instituições são tão duradouras. Aqui, no Médio Ave, está uma equipa de profissionais muito competente e que tem feito desta região um melhor local para se viver e desenvolver negócios».

Não esquecendo o passado, o dirigente releva o fato do Crédito Agrícola do Médio Ave ser a única instituição financeira com sede em VN Famalicão e, «só isso é muito importante para quem vive e trabalha na região. É uma referência no Minho e uma das melhores do sistema», aporta Licínio Pina que acrescenta que «foi importante vir aqui, para lhes agradecer o trabalho que têm feito e, também, a forma como foi feita a fusão com Santo Tirso».

Germano Abreu encontrou na cerimónia o momento «de reconhecer e agradecer a todos quantos, no passado, contribuíram para que chegássemos até hoje. Devemos muito a eles e que este agradecimento fique para memória futura». Sobre a nova sede social, que foi inaugurada, o presidente do Conselho de Administração do Crédito Agrícola do Médio Ave, fala de um espaço «para ser ocupado» e «usado por toda a comunidade», de Famalicão, Santo Tirso, Trofa e de outras regiões porque,

> Aqui, no Médio Ave, está uma equipa muito competente e que tem feito desta região um melhor local para se viver e desenvolver negócios».

sublinha, «queremos continuar a mostrar à comunidade quem somos e partilhar com ela os nossos valores, para engrandecimento de todos».

Mário Passos foi outra das vozes ouvidas nos discursos. O presidente da Câmara Municipal felicitou a instituição «pela referência histórica que representa nesta região», mas também «pela exemplar obra de reabilitação do novo edifício sede», junto à Praça D.Maria II, que foi alvo do reconhecimento do Município com uma Menção Honrosa no âmbito do Prémio Januário Godinho, pela reabilitação do edificado «que preserva de forma exemplar a memória e a arquitetura da traça do edifício».

Os 111 anos «são um longo percurso, desenvolvido por muita gente com iniciativa e pioneira no empreendedorismo agrícola. O concelho tem excelentes números na atividade económica e empresarial, com recordes históricos, e o Crédito Agrícola é uma das instituições que nos ajudou a chegar aqui». De resto, Mário Passos elevou «a proximidade» do Crédito Agrícola do Médio Ave a uma mais-valia territorial, exemplificada pela manutenção de balcões em algumas freguesias e uma rede de caixas multibanco espalhadas por várias localidades.



LIONS ENTREGA 400 EUROS E CADEIRAS AO CENTRO SOCIAL DE RIBEIRÃO



O Lions Clube de Vila Nova de Famalicão entregou, esta terça-feira, duas cadeiras de banho e piscina ao Centro Social de Ribeirão - Casa de Santa Maria. Foram, também, entregues, 400€ correspondendo às verbas auferidas com as peças artesanais produzidas pelos seus utentes nos Mercados em Zaventem (Bélgica)
A disponibilização destes apoios técnicos resulta de um pedido recebido desta instituição, na sequência de uma carência identificada no apoio aos seus utentes.
Este donativo resulta da parceria estabelecida entre clube famalicense a o Lions Clube de Roissy Pays de France.
Lions Clube aproveitou entregou, ainda, aos responsáveis da instituição 400€, verba enviada pelos companheiros do Lions Club de Zaventem, correspondentes à verba auferida pela venda das peças artesanais produzidas pelos utentes da Casa de Santa Maria, nos Mercados em Zaventem (Bélgica).

Eduardo Oliveira repete candidatura à Câmara Municipal



O presidente da Concelhia é o nome indicado pelo Partido Socialista para repetir a candidatura à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, nas Autárquicas do próximo ano
Com 98,18 % dos votos, Eduardo Oliveira foi o nome proposto pela maioria dos comissários, numa eleição que decorreu por voto secreto, na noite do dia 17 de setembro. Na sede do Partido Socialista esteve reunida a Comissão Política, tendo na ordem de trabalhos a discussão e a eleição do candidato à Câmara de Vila Nova de Famalicão.
Após a votação, Eduardo Oliveira agradeceu «a confiança» e referiu que «vamos caminhar lado a lado, junto de todos os famalicenses, com um único objetivo: melhorar a vida de todos, servir as pessoas, resolvendo-lhes os problemas diários, com uma política de proximidade, com uma visão de crescimento e desenvolvimento de um concelho que é de todos, porque Vila Nova de Famalicão estará sempre em primeiro!», rematou Eduardo Oliveira que foi candidato derrotado nas Autárquicas de 2021.

ROTARY ENTREGA 9 MIL EUROS NA ALA PEDIÁTRICA DO IPO

O Rotary Club de Famalicão entregou um donativo de 9 mil euros à Ala Pediátrica do Instituto Português de Oncologia do Porto.
Este valor foi angariado em junho passado, no decurso do Torneio Rotary Challenge Golf, organizado pelo RC de Famalicão, que contou com mais de 100 golfistas solidários, aos quais se juntaram mais de uma dezena de patrocinadores.
Esta foi a segunda entrega de donativos que resulta da adesão de muitos cidadãos anónimos e empresas solidárias, que encontram nesta organização do Rotary o veículo credível para apoiarem causas nobres, como é o caso do IPO.
Na cerimónia de entrega estiveram Júlio Oliveira e Sónia Cruz, presidente e vogal do Conselho de Administração. Pelo Rotary de Famalicão estiveram Domingos Freitas, o anterior presidente, e Mário Miranda e Miguel Varela, responsáveis pela organização do torneio de golfe.



PUB. JORNAL CIDADE HOJE, EDIÇÃO N.º 1828, 25/SETEMBRO/2024



EDITAL

HASTA PÚBLICA – JFR HP 01/2024 "CONCESSÃO DE TERRENOS/ESPAÇOS NO CEMITÉRIO DA FREGUESIA DE RIBEIRÃO"

Leonel Agostinho Azevedo Rocha, Presidente da Junta de Freguesia de Ribeirão, torna público que, para os devidos efeitos, no dia 03 de outubro de 2024, pelas 19 horas, terá lugar no Auditório da sede da Junta de Freguesia de Ribeirão, sito na Avenida Rio Veirão, n.º 1- 4760 715 Ribeirão, o ato público da Hasta Pública que tem por objeto a Concessão de 4 (quatro) terrenos/sepulturas do Cemitério da Freguesia de Ribeirão, cada uma com a área de 2*1mt, pelo valor base de licitação unitário de 3.000,00 euros (três mil euros), sendo o critério de adjudicação o de maior valor licitado, decorridas as fases negociais previstas no procedimento.

Os/As interessados/as nas Concessões deverão proceder à entrega de propostas em carta fechada, até às 17 horas do dia 02 de outubro de 2024.

Só podem apresentar proposta as pessoas singulares.

As propostas devem ser encerradas em envelope opaco e fechado, indicando o nome do proponente e a designação "Proposta – Hasta Pública – Concessão de Terrenos/Sepultura".

O sobrescrito do ponto anterior deverá estar dentro de um outro envelope dirigido/endereçado ao Presidente da Junta de Freguesia de Ribeirão, sita na Avenida Rio Veirão, n.º1 – 4760 715 Ribeirão.

As propostas podem ser entregues pessoalmente, ou enviadas por correio, sob registo e com aviso de receção, de modo a serem recebidas no serviço da Junta de Freguesia, até essa hora e dia, sob pena de exclusão nos termos e condições do procedimento.

À Hasta Pública apenas podem assistir os/as interessados/as que tenham apresentado propostas em carta fechada, de valor igual ou superior ao valor base de licitação e de acordo com o modelo apresentado no programa de concurso.

Os interessados deverão identificar-se mediante exibição dos seus Bilhete de Identidade, Cartão de Cidadão ou documento equivalente.

Terminadas as licitações, são elaborados os respetivos autos de arrematação, que devem ser assinados pelos membros da comissão e pelos/as adjudicatários/as provisórios/as. A adjudicação provisória implica a prestação de uma proposta correspondente a 25%da proposta da Concessão no dia da abertura das propostas.

As peças da Hasta Pública estão disponíveis na página oficial da Junta de Freguesia de Ribeirão, em https://www.freg-ribeirao.pt/, ou, em alternativa, na sede da Junta de Freguesia de Ribeirão, sita na Avenida Rio Veirão, n.º 1 – 4760 715 Ribeirão.

Os/As interessados/as poderão requerer cópia das peças do presente procedimento até 5 dias úteis antes da realização da hasta pública.

Os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação dos elementos patenteados deverão ser solicitados, por escrito, através de carta registada dirigida ao Presidente da Junta de Freguesia de Ribeirão no primeiro terço do prazo fixado para a realização do ato público, identificando-se o assunto "Hasta Pública – Concessão de Sepultura", devendo a comissão dar resposta devida, no prazo de 5 dias úteis após a receção da mesma.

Podem ainda os/as interessados/as solicitar marcação de visita aos espaços a conceder até ao último dia concedido para apresentação de propostas, devendo para o efeito contactar previamente a Junta de Freguesia de Ribeirão, com uma antecedência mínima de 2 dias, através do telefone 252 493 582, decorrendo tal visita em termos a determinar pela Junta de Freguesia, e sempre em dias e em horário normal de funcionamento dos serviços da Junta de Freguesia.

O Presidente da Junta de Freguesia
Leonel Agostinho Azevedo Rocha

BE E PAN CONTRA A QUALIFICAÇÃO DO SOLO NA ÁREA DO ESTÁDIO



Numa declaração conjunta, as Comissões Políticas concelhias do Bloco de Esquerda e do PAN expressam a sua «profunda preocupação» com a proposta de alteração da qualificação do solo na área do Estádio Municipal 22 de Junho e do Campo de Treinos, apresentada na 2ª revisão do Plano Diretor Municipal de Vila Nova de Famalicão, atualmente em discussão pública.

Os partidos dizem que, «a ser aprovada, esta alteração põe fim ao consenso que várias gerações de famalicenses souberam respeitar sobre a preservação da área desportiva da cidade naquele local, pela sua centralidade e pela sua proximidade à área escolar. Esse consenso, que foi sendo traduzido pelo contínuo investimento nos vários equipamentos desportivos hoje ali existentes, deve continuar a ser respeitado através da construção de novas infraestruturas desportivas e da reabilitação das existentes, de forma a suprir as necessidades evidentes da população que ali queiram praticar desporto ou assistir a eventos desportivos».

Por isso, BE e PAN são unânimes na decisão de apresentar uma proposta de manutenção da qualificação do solo do Estádio Municipal e do Campo de Treinos como Espaço de Uso Especial – Equipamentos.

Em comunicado, assinado pelos dois partidos, Miguel Roque, do BE, lembra que «ao alterar a classificação daquela área para Espaço Central de nível 1, que é a ocupação mais densa prevista no nosso PDM, hipoteca-se qualquer hipótese de ampliação e consolidação dos equipamentos desportivos ali existentes, uma vez que se poderá ocupar aqueles terrenos com habitação, comércio ou serviços sem qualquer restrição».

Por sua vez, Sandra Pimenta, porta-voz concelhia do PAN, «considera lamentável que o executivo continue a hipotecar a sustentabilidade do concelho, e que esta intenção só demonstra o quanto o executivo de Mário Passos está indiferente perante a proteção de um espaço que tem potencial de oferecer serviços desportivos por um lado, e de garantir a continuidade de zonas verdes, por outro».

Os dois partidos alertam, ainda, que o facto da proposta prever a reclassificação de 66% dos cerca de 7 hectares de terrenos públicos «limita a possibilidade de ampliação das infraestruturas existentes, comprometendo o desenvolvimento daquela área desportiva e enfraquecendo a capacidade da cidade de atender às necessidades desportivas da sua população».

PUB. JORNAL CIDADE HOJE, EDIÇÃO N.º 1828, 25/SETEMBRO/2024

ANA MARIA FERNANDES CAVALEIRO DIAS

NOTÁRIA

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de seis de agosto de dois mil e vinte e quatro, exarada a folhas vinte e três e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Sessenta e Quatro D do Cartório Notarial em Vila Nova de Famalicão a cargo da Notária Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias, sito na Rua Daniel Santos n.º 81, Vila Nova de Famalicão, ANTÓNIO MACHADO SIMÕES e mulher ALBINA DE ARAÚJO REIS, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Vale S. Cosme, concelho de Vila Nova de Famalicão, e ela da freguesia de Vale S. Martinho, do mesmo concelho de Vila Nova de Famalicão, residentes na Rua da Ribeira, nº 33, 4770-582 Vale S. Cosme, União das freguesias de, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Prédio rústico denominado "Leira de Mato", sito no lugar de Olival, freguesia de Vale S. Martinho, concelho de Vila Nova de Famalicão, com a área de mil quinhentos e setenta e quatro vírgula noventa e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Manuel Marques do Rego, do sul com Maria Angelina Gomes Santos, do nascente com caminho de servidão, e poente com Caminho, prédio não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido sob o artigo 720 de Vale S. Martinho, ainda sem valor matrimonial ao qual atribuem igual valor quinhentos euros. A confrontação a nascente constante da matriz se deve a erro aquando da inscrição matricial, os justificantes não são, nunca foram, proprietários de prédio confinante com o aqui identificado.

Que o referido prédio foi por eles adquirido em dia e mês que não podem precisar, do ano de mil novecentos e setenta e dois por permuta meramente verbal realizada entre os primeiros outorgantes e Laurinda Simões Machado e marido José da Costa Simões, casados que foram no regime de comunhão geral e residentes no lugar da Ribeira de Baixo, extinta freguesia de Vale S. Cosme deste concelho, ambos falecidos, não dispondo de qualquer título formal para o registar na Conservatória;

Que, no entanto, entraram desde essa data na posse e fruição do mencionado prédio, limpando-o, desbastando-o, colhendo seus frutos;

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade;

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio do citado imóvel desde o referido ano de mil novecentos e setenta e dois conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Está conforme.

Vila Nova de Famalicão, seis de agosto de dois mil e vinte e quatro.

A Notária.

RIOPELE INAUGURA PARQUE FOTOVOLTAICO



A Riopele inaugura, esta quarta-feira, um parque fotovoltaico instalado em cobertura. A empresa tem, desde 2019, uma central fotovoltaica no polo Olifil que representa 3% do consumo energético; com esta nova central passa a usar 12% do consumo de energia por via renovável.

Além de ser um dos maiores parques fotovoltaicos instalados em cobertura em Portugal, a Riopele é o primeiro cliente da EDP, com quem estabeleceu parceria, a instalar painéis na fachada do edifício, com um investimento adicional na construção de um parque automóvel fechado com painéis fotovoltaicos.

Esta parceria deverá, ainda, ser reforçada nos próximos meses com a construção de mais uma central fotovoltaica, com mais de 3 MWp.

O objetivo final é que a Riopele reduza significativamente o seu impacto carbónico até 2027, ano do seu centenário.

Na cerimónia marcam presença o presidente da Riopele, José Alexandre Oliveira; o administrador da EDP, António Araújo; o presidente da Câmara, Mário Passos, e representantes do IAPMEI.

«Esta parceria com a EDP e a geração para autoconsumo de energia de origem fotovoltaica, são mais um passo na concretização da estratégia da Riopele. Desta forma aceleramos o nosso ritmo de descarbonização», sustenta José Alexandre Oliveira.

Isabel Furtado é a nova presidente da Casa da Música



A empresária famalicense foi eleita, na passada semana, presidente do Conselho de Administração da Fundação Casa da Música, cargo que vai exercer até 2026, tal como os vice-presidentes Álvaro Teixeira Lopes, nomeado pelo Estado, e António Marquez Filipe, pelos fundadores privados. O presidente e vice-presidentes desta fundação são eleitos por voto secreto pelos seus pares.

Para o triénio 2024-2026, da administração fazem parte, como vogais, o arquiteto André Tavares, nomeado pelo Estado; a economista Carla Chousal e o gestor Frederico Silva Pinto, designados pelos fundadores privados, e Luís Osório, pela Câmara Municipal do Porto e a Área Metropolitana do Porto.

O novo Conselho de Administração da Casa da Música ganhou forma a partir da reunião do Conselho de Fundadores, em julho passado, na qual foram escolhidos os quatro administradores designados pelas entidades privadas que o compõem. Isabel Furtado, diretora executiva da TMG Automotive, foi indicada para presidente.

A nova administração terá de escolher uma nova direção artística, definir um modelo de governação, missão e estratégia, tal como consta das conclusões do grupo de reflexão para a Casa da Música divulgadas no final do ano passado.

Isabel Furtado, presidente da TMG Automotive, é uma empresária de reconhecidos méritos, tendo sido eleita "Empresária do Ano 2023" pela Revista Executiva e já presidiu à COTEC Portugal.



Multibanco em Requião

A freguesia de Requião já dispõe de uma caixa multibanco, equipamento colocado junto à escola e da igreja paroquial. O equipamento está numa pequena estrutura autónoma, chamado bunker, conforme as regras exigidas para este tipo de serviços. A caixa multibanco de Requião está instalada ao lado do abrigo de passageiros, um espaço considerado central para a freguesia, em lugar com fácil estacionamento. Recorde-se que o município de Famalicão já apoiou a instalação de caixas ATM em várias freguesias, por considerar que se trata de um serviço fundamental que deve estar próximo das populações.

Congresso Distrital do PS é em Ribeirão

A Escola Básica de Ribeirão recebe, no dia 12 de outubro, o Congresso Distrital do Partido Socialista. Será a primeira iniciativa do novo presidente da Comissão Política Distrital, que será eleito no sábado, dia 28 de setembro. Concorrem a estas eleições dois candidatos, Lista A, Luís Soares e Lista B, Victor Hugo Salgado. O ato eleitoral, na Concelhia de Famalicão, decorrerá das 13 até às 21 horas, na secção de Famalicão, e das 17 até às 21 horas, na secção de Riba de Ave. Segundo presidente da Concelhia, os candidatos federativos apoiaram a realização do Congresso em Ribeirão «em sinal do reconhecimento do trabalho efetuado pelo PS de Vila Nova de Famalicão e da unidade que a estrutura local vai galvanizando, a partir das eleições que decorreram no passado mês de julho» e que determinaram a reeleição de Eduardo Oliveira que liderou a única lista que se submeteu a sufrágio.

Palestra sobre a Educação de Adultos

Na noite desta quinta-feira, às 21h30, o Rotary Clube promove uma palestra sobre a “Educação de Adultos em Famalicão – Modelo e Práticas de Rede”. São convidadas Cláudia Costa, psicóloga e coordenadora do Centro Qualifica de Famalicão, e Maria Araújo, docente do 1º ciclo e Técnica Superior da Divisão Municipal de Educação da Câmara Municipal de Famalicão. Esta sessão de esclarecimento e debate, que terá lugar no auditório da União de Freguesias de Famalicão / Calendário, é de entrada livre.

PS ESTÁ UNIDO «PARA A MUDANÇA»

Eduardo Oliveira, na primeira ação política depois de ter sido anunciado como candidato à Câmara Municipal, apelou a todos os militantes e simpatizantes que lutem e divulguem o projeto socialista, que tem como horizonte as eleições autárquicas em 2025. Continua a afirmar que o projeto do PS foi pensado para «servir» os famalicenses.
Centenas de socialistas e simpatizantes do PS participaram no convívio de Verão, que aconteceu no sábado, no Parque da Ribeira, na vila de Joane.
O candidato do PS colocou o foco na educação, dizendo que as condições financeiras das famílias não devem «ser obstáculo no acesso à educação». Não deixou este assunto sem frisar que «iniciamos o ano escolar com uma boa medida propostas pelo PS de Famalicão: cadernos de atividades gratuitos para os nossos jovens».



Eduardo Oliveira no decurso da sua intervenção, no passado sábado, em Joane

Eduardo Oliveira anunciou que o PS quer assegurar um kit escolar e alimentação gratuita para os jovens. Aos mais pequenos, diz que é preciso garantir creche e pré-escolar, com vagas para todos.
Nesta rentrée política do PS discursaram Eduardo Oliveira; Jorge Costa, líder da bancada da Assembleia Municipal; Ivo Sá Machado, militante do partido e ex-autarca, e Sofia Lopes Correia, coordenadora das mulheres socialistas.
Jorge Costa acusou a coligação PSD/CDS de fazer «má gestão» de «falta de planeamento e desgoverno»; o deputado falou, ainda, de «casos negativos em que este Município está envolvido», assumindo que «o IGF vai estar durante os próximos tempos de visita ao Município para fazer auditoria ao Urbanismo», sustenta.
Sofia Lopes Correia, coordenadora das mulheres Socialistas, lembrou que «juntos somos mais fortes» para «trazer a mudança que Famalicão tanto precisa», numa alusão às eleições autárquicas de 2025. «Temos uma missão importante pela frente: apoiar o nosso candidato nas próximas autárquicas», atira Sofia Correia.
Ivo Sá Machado destacou a importância de um «partido unido, focado na vitória de 2025».

CITEVE COLOCA IA AO SERVIÇO DA FORMAÇÃO TÊXTIL

O CITEVE - Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário inaugurou, na passada segunda-feira, o novo Digital Skills Learning Center, disponível para a formação. Os alunos passam a ter disponível uma nova plataforma e-learning, uma sala híbrida para formatos diferenciados de formação, um estúdio de gravação, uma sala “agile” que fomenta a inspiração e a criação, uma sala de experimentação tecnológica, novas soluções que trazem maior flexibilidade e dão resposta a necessidades diferenciadas à comunidade têxtil. Inclui ainda uma assistente virtual (a Mara).
António Braz Costa, Diretor Geral, relembrou com isto que a inteligência artificial vai muito além do chatGPT e reforçou que esta tecnologia vai revolucionar a forma de fazer negócios, também neste sector, sendo que ainda se está longe de perceber o alcance e impacto da mesma. O presidente do centro tecnológico, António Amorim, deixou claro que «são necessárias novas competências e novas abordagens de formação para dar resposta aos grandes desafios que o sector enfrenta». Elsa Faria, responsável pela Academia CITEVE, foi a guia pelos novos espaços e novas tecnologias que passam agora a fazer parte do leque de oferta de formação. Augusto Lima, vereador da Câmara Municipal de Famalicão para as áreas da Economia, Educação e Empreendedorismo, falou do ecossistema e das diferentes iniciativas que fomentam a inovação, qualificação e digitalização e das sinergias que existem entre os diferentes centros de serviço no Município, relembrando o investimento recentemente anunciado de cerca de 47 milhões de euros para edução e formação.

CANDIDATURAS PARA APOIO À RENDA ATÉ 31 DE OUTUBRO

Estão a decorrer as candidaturas para o apoio à renda, do município de Famalicão. Os interessados devem submeter a candidatura até ao dia 31 de outubro, através da plataforma https://rendas.famalicao.pt.
Este programa visa apoiar os famalicenses que se encontram numa situação de carência económica e que precisam de apoio para suportar as rendas.
Para 2025, a autarquia liderada por Mário Passos decidiu aumentar – em cerca de 25% - o apoio concedido nos três escalões existentes (A, B e C) e criar um quarto escalão (D), permitindo que a medida chegue a mais famílias.
Os apoios são assim divididos nos escalões A, B, C e D, correspondendo a 125, 95, 65 e 50 euros mensais. O prazo do subsídio é pelo período de 12 meses.
As condições de candidatura ao programa "Casa Feliz – Apoio à Renda", bem como o formulário e os documentos necessários para o processo são os estabelecidos pelo Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios e poderão ser consultados no site do Município, em www.famalicao.pt.



Este ano, a Câmara Municipal está a ajudar 334 famílias famalicenses a pagar a renda, num investimento municipal no valor total de 309 mil euros.
As recentes alterações ao regulamento municipal de apoio à renda permitem ainda que possam ser submetidos pedidos excecionais – desde que devidamente fundamentados - fora do período normal de candidaturas. Este apoio excecional pode ser submetido ao longo do ano, tem efeitos a partir do mês seguinte à da apresentação do pedido e vigora até ao final do ano civil correspondente. Para dúvidas ou mais informações, os interessados devem contactar a Câmara Municipal através do email rendas@famalicao.pt ou através dos contactos telefónicos 252 320 900 / 800 292 827 (gratuito).

1.ª Companhia de Guias celebra 45 anos

A 1ª companhia de V. N. Famalicão da Associação Guias de Portugal (A Associação Guias de Portugal (AGP) celebra este ano 45 anos. Esta associação de utilidade pública, assente no voluntariado e que promove o Guidismo (baseado no método criado por Baden-Powell), reúne todos os sábados a partir das 15 horas, na sede (Alameda Cónego Joaquim Fernandes), em frente à Casa da Juventude; também pode contactar por email (guiasdefamalicao@gmail.com), ou no instagram/facebook (@guiasdefamalicao)."
A missão das Guias de Portugal é proporcionar às raparigas e jovens mulheres a oportunidade de desenvolverem plenamente o seu potencial como cidadãs universais responsáveis, através de um método próprio: atribuição gradual de responsabilidade, fomentando o trabalho de grupo e a sua autonomia, comprometendo-se com a comunidade onde estão inseridas, tendo como espaço privilegiado de formação o ar livre. Estas atividades incluem acampamentos, jogos ao ar livre e projetos de voluntariado, sempre com o intuito de ajudar as jovens a crescer em confiança e caráter. A associação é direcionada para raparigas a partir dos 6 anos e está organizada por faixas etárias, permitindo um percurso de aprendizagem contínuo e adaptado a cada fase de desenvolvimento.



Nove detidos e apreensão de 830kg de pasta de cocaína

Uma operação da Polícia Judiciária, que passou por Famalicão e por outras localidades, levou à detenção de 9 pessoas, que estão em prisão preventiva, e à apreensão de 830 kg de pasta de cocaína.
O objetivo foi desmantelar uma rede criminosa ligada ao tráfico de drogas. A ação aconteceu em várias localidades, incluindo Vila Nova de Famalicão, e visava grupos que abasteciam laboratórios de produção de drogas no norte, centro e sul de Portugal.
A investigação, que já durava desde o início do ano, através dos Departamentos de Investigação Criminal de Braga e Leiria, focou-se numa célula que operava no norte do país, responsável pela aquisição de produtos químicos usados na produção de drogas. Além disso, há suspeita de que a organização tinha ligações internacionais e importava cocaína disfarçada em cocos, enviada por empresas de fachada a partir de um país da América do Sul.
Além de cerca de 830 kg de pasta de cocaína, foram apreendidas grandes quantidades de químicos e vários equipamentos, e confiscados mais de 31 mil euros, veículos e armas. Um laboratório de produção de drogas foi igualmente desmantelado.
Os detidos foram apresentados a tribunal e ficaram em prisão preventiva.







SEMANÁRIO REGIONALISTA
Registo ERC n.º 111 685 | Depósito Legal n.º 1 926 / 86
Proprietário e Editor: CIRCULO DE CULTURA FAMALICENSE (CCF) – Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, publicado no D,R., III série, n.º 145, 26.06.1997. | Contribuinte: n.º 501 960 066
Direção do CCF: Presidente: António Fernando Sanguêdo Meireles; Vice-presidente João Paulo Ferreira Matos de Araújo; 1º Secretário: Luís Filipe Pereira Furet Lopes de Castro; 2º Secretário José Manuel Cerqueira; Tesoureiro: António José Alves Moreira; Tesoureiro Adjunto: João Pedro Sampaio de Araújo.

Diretor Geral: Rui Lima
Redação, Composição e Serviços Comerciais: Rua 5 de Outubro, Loja 204, Edifício Vilarminda, União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, Apartado 218, 4762-976 VILA NOVA DE FAMALICÃO; Telefone 252 301 780 (chamada para a rede fixa nacional); Email: jornal@cidadehoje.pt / geral@cidadehoje.pt; Página: www.cidadehoje.pt.
Direção de Informação: Rui Lima
Redação: Rui Lima, CP n.º 3035-A, (ruilima@cidadehoje.pt); Alzira Oliveira, CP n.º3034-A, (alziraoliveira@cidadehoje.pt). Direção de Programação e Multimédia / Redes Sociais: Rafael Fernandes. Departamento Comercial: António Baptista (a.baptista@cidadehoje.pt); Alexandra Silva (alexandrasilva@cidadehoje.pt). Departamento Multimédia: Joana Rodrigues (joanarodrigues@cidadehoje.pt); Ruben Reis (rubenreis@cidadehoje.pt).
Colaboradores Rádio/Jornal/Multimédia/Som: Rafael Fernandes, Alexandra Silva, Pedro Silva, Adelino Costa, Manuel Sanches, Susy Mónica, José Marques, Manuel Moreira, Marta Oliveira, Paulo Mendes, Jorge Paulo Oliveira, Nuno Melo, João Cerejeira e José Araújo Marques.
Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda, Rua de Santa Margarida, 4, 4710-306 BRAGA; Telefone: 253 609 460 (chamada para a rede fixa nacional), Fax: 253 609 465, Email: geral@diariodominho.pt.
Distribuição gratuita. Tiragem média/semanal: 7 000 exemplares

Estatuto Editorial

O Jornal CIDADE HOJE é um semanário regional, de informação generalista e que se orienta por critérios de verdade, rigor e criatividade jornalística. Promovemos uma informação séria, atual e o mais diversificada possível, por forma a que, em cada semana, o leitor tome conhecimento do que de mais importante acontece no território concelhio de VN Famalicão.
Com respeito pelo bom nome dos cidadãos, protegendo as fontes de informação, não ocultando ou deturpando informação, o CIDADE HOJE visa informar e formar os leitores, pelo que rejeita todo e qualquer tipo de sensacionalismo. Damos voz ao indivíduo e ao colectivo "ajudando-os" nas suas dificuldades e angústias, mas também dando visibilidade aos seus sonhos e méritos porque somos, acima de tudo, um instrumento de promoção do que de bom e bem se faz em VN Famalicão. Deste modo, estamos a promover a qualidade de vida e o bem-estar dos famalicenses.
Por respeito aos princípios deontológicos e da ética profissional e por respeito aos leitores definimos as nossas opções editoriais com independência, não cedendo a pressões e sem tiques elitistas. Temos carácter e corpo generalista e respeito pelos valores humanos, sociais e culturais da comunidade famalicense; assim informamos e educamos.

É O QUE PARECE



Jorge Paulo Oliveira
Deputado do PSD na Assembleia da República

COMISSÁRIA. Todos são importantes, mas entre os cargos distribuídos pela Presidente da Comissão Europeia uns são mais relevantes do que outros. Ursula von der Leyen não teve dúvidas em atribuir a Maria Luis Albuquerque a difícil e exigente pasta dos serviços financeiros da União Europeia, uma pasta económica absolutamente central para a estratégia da competitividade que quer impor encontrando na antiga ministra das Finanças o portefólio e as prerrogativas necessárias para o efeito. Esta pasta, critica para a afirmação económica e financeira do espaço comunitário na competição global com os EUA e a China, é indubitavelmente a mais relevante que um comissário português recebeu até aos dias de hoje.

REFORMA. No fatídico ano de 2017, o primeiro Governo de António Costa, pela voz do então ministro da Agricultura, Capoulas Santos, prometia a maior reforma florestal desde o tempo de D. Dinis.
Entre os muitos anúncios e sua efetiva materialização vai, porém, uma longa distância, tanta que quatros depois podíamos ler no Relatório da Comissão Eventual de Inquérito Parlamentar à atuação do Estado na atribuição de apoios na sequência dos incêndios que "pouco ou nada foi feito em termos de reordenamento e prevenção de incêndios" existindo "receio de que uma nova tragédia volte a acontecer". Nos últimos três anos da governação socialista o quadro não se alterou de forma particularmente expressiva e até houve alguns retrocessos. No ano passado, face a 2022, assistiu-se por exemplo a uma redução significativa das verbas destinadas à prevenção dos incêndios, muito concretamente, menos 52 milhões de euros.



> O Governo tem claramente vindo a demonstrar que quer evitar essa crise. Só à luz dessa premissa se entende a disponibilidade, repetidamente reafirmada, para reajustar o IRS Jovem e a descida do IRC.

INCÊNDIÁRIOS. Nada disto invalida que deva ser realçada a existência de circunstâncias que não dependem do Governo, seja ele qual for, decorrente de fenómenos extremos cada vez mais frequentes, da falta de sentido cívico de muitas pessoas e até de ações criminosas. Sobre este último aspeto há quem se tenha insurgido contra as declarações do primeiro-ministro, quando este deu voz a um sentimento crescente de compreensível indignação. 96% dos incêndios em Portugal são investigados, concluindo as investigações que 31% tem origem criminosa. Não somos um país de incendiários, mas há fogo posto em Portugal, da qual resulta a perda de bens e morte de pessoas.

CRISE. Não subsistirão grandes dúvidas de que se o Orçamento do Estado não for aprovado haverá uma crise política em Portugal e sempre que há uma crise dela sairá eleitoralmente penalizado não apenas quem a provocou, mas também quem não a procurou evitar.
O Governo tem claramente vindo a demonstrar que quer evitar essa crise. Só à luz dessa premissa se entende a disponibilidade, repetidamente reafirmada, para reajustar o IRS Jovem e a descida do IRC. Não estamos a falar de duas simples promessas eleitorais, estamos a falar de duas bandeiras nucleares do seu programa eleitoral. Neste contexto, não é aceitável que PS possa equacionar que o Governo delas desista e abrace as propostas de Pedro Nuno Santos. Mas se não é isto o que está a acontecer, é o que parece.

A SUSTENTABILIDADE E A CONSTRUÇÃO MODULAR



Fernando Vale
Designer de Produto/Mentor da Rede Geração Made In

A construção modular sustentável está a emergir como uma alternativa inovadora e eficaz no setor da construção civil, sendo uma resposta direta aos desafios contemporâneos de sustentabilidade. Ao longo da minha investigação no âmbito do Mestrado em Design de Produto, na Universidade Lusíada Norte – Famalicão, aprofundei o conhecimento sobre esta forma de construção, cujas mais-valias se tornam evidentes à luz dos objetivos ambientais e das novas exigências do mercado.

A sustentabilidade tornou-se uma necessidade urgente no panorama global. Com a crescente pressão para reduzir a pegada ecológica e a procura por soluções que promovam a economia de recursos, o setor da construção tem sido alvo de uma transformação profunda. A construção modular, que assenta na pré-fabricação de módulos ou secções de uma estrutura, é uma resposta prática e eficiente a estes desafios.
Um excelente exemplo desta nova forma de construção é o Grupo Ricardo Martins, mais concretamente a Serralharia R. Martins, que está a posicionar-se como pioneira no desenvolvimento de projetos de construção modular sustentável. Este grupo empresarial tem apostado fortemente na inovação e na sustentabilidade, incorporando as técnicas mais avançadas e os materiais mais ecológicos. Tenho a honra de estar envolvido neste projeto como designer, trabalhando em estreita colaboração com o arquiteto Vítor Alves para criar soluções que conjugam eficiência, funcionalidade e responsabilidade ambiental.
Um dos pontos mais inovadores deste projeto será a utilização de um novo material, desenvolvido no âmbito da minha investigação no mestrado e em parceria com a Cimenteira do Louro. Este material é uma forma avançada de betão, altamente sustentável, que incorpora resíduos de obra, reduzindo significativamente o impacto ambiental. Além de promover a reciclagem de materiais que, de outra forma, seriam desperdiçados, este betão inovador mantém a robustez e a durabilidade características deste material tradicional, mas com uma pegada ecológica muito menor.

Uma das grandes vantagens da construção modular, especialmente com a utilização deste novo betão sustentável, é a redução significativa de desperdícios. Como a maior parte do processo construtivo ocorre em fábricas, é possível controlar rigorosamente os materiais utilizados, evitando excessos, algo comum na construção tradicional. Além disso, o tempo de construção é consideravelmente reduzido, com benefícios claros ao nível de custos e impacto ambiental.
Outro ponto que se destaca é a flexibilidade. Os módulos podem ser adaptados e personalizados de acordo com as necessidades de cada projeto, permitindo a criação de espaços que respondem a diferentes contextos, desde habitações particulares até infraestruturas públicas. Esta flexibilidade é particularmente relevante em áreas urbanas densas ou em locais remotos, onde a construção tradicional pode ser mais difícil e dispendiosa.
A construção modular também favorece a integração de materiais sustentáveis, como madeiras certificadas, compostos reciclados e tecnologias de eficiência energética, como painéis solares e sistemas de isolamento térmico avançados. Estas práticas promovem não só a redução do impacto ambiental durante o processo de construção, mas também a eficiência energética das estruturas ao longo da sua vida útil.
Adicionalmente, a modularidade facilita a manutenção e a expansão dos edifícios, algo que se torna particularmente atrativo em projetos com necessidades futuras de adaptação. Um edifício modular pode ser ampliado ou reconfigurado sem as disrupções associadas à construção convencional, oferecendo soluções de longo prazo que acompanham o crescimento e a mudança.
A construção modular sustentável vai ao encontro das preocupações globais com a eficiência e a gestão de recursos naturais, demonstrando ser uma prática não apenas ambientalmente consciente, mas também economicamente viável. No contexto da minha investigação académica, ficou claro que esta abordagem representa uma nova visão do setor, alicerçada na inovação e no compromisso com o futuro do planeta. Projetos como os do Grupo Ricardo Martins, com o uso do novo betão sustentável em parceria com a Cimenteira do Louro, são exemplos concretos de como esta transformação está já a acontecer no terreno.

Em suma, a construção modular sustentável é uma resposta às exigências de um mundo em mudança, e a sua crescente popularidade mostra que está a tornar-se uma das principais soluções para a construção do futuro. A sua capacidade de conciliar rapidez, eficiência, personalização e sustentabilidade faz dela uma escolha óbvia para quem procura construir com consciência ambiental e social.

LIVROS DE OUTONO



João Cerejeira
Professor Universitário

A chuva voltou em força, e com ela a vontade de recolhimento a que os dias de outono apelam. A leitura é o complemento perfeito para estes dias curtos que antecedem as festas natalícias. Deixo aqui duas sugestões de livros para as próximas semanas. Comecemos pela última obra de Anne Applebaum, "Autocracia, Inc. - Os Ditadores que Querem Governar o Mundo". A autora aborda os riscos para as democracias dos novos autocratas, que inovaram nos métodos – que já não se baseiam no controlo firme de uma polícia política – mas assentam o seu poder na construção de redes que juntam estruturas financeiras corruptas, tecnologia de vigilância e de propaganda global, operando em diferentes países e regimes, da China à Rússia ou ao Irão. Estas redes realizam negócios entre si e com empresas e indivíduos coniventes dos países ocidentais, sendo a cola que os une não a ideologia, mas sim o desejo comum de poder, riqueza e impunidade. O livro apresenta vários exemplos de negócios multilaterais, que podem englobar desde a venda de produtos energéticos da Rússia à China - a Rússia superou, em 2023, a Arábia Saudita como o principal fornecedor de petróleo da China – à venda, por Teerão, de armas e drones ao exército russo, em troca do apoio político da Rússia às posições iranianas nos conflitos do Médio Oriente.

O livro torna-se ainda mais interessante quando ilustra alguns esquemas de corrupção e de branqueamento de capitais com origem criminosa onde estão envolvidas entidades portuguesas. O exemplo descrito com mais detalhe são o envolvimento do Banco Espírito Santo num esquema de lavagem de dinheiro proveniente do desvio de fundos de empresas públicas venezuelanas, entre as quais a PDVSA, a principal petrolífera do país. Em 2014, no âmbito da investigação ao antigo BES, o DCIAP tinha detetado pagamentos a ex-responsáveis políticos da Venezuela para contas abertas em Portugal e em relação aos quais se suspeitou representarem vantagens indevidas para o BES ter acesso a fundos venezuelanos. Um artigo do jornal online Eco, datado de março deste ano, explica este complexo esquema e as suas implicações no período subsequente à queda do BES, nomeadamente o problema que o Novobanco e o Estado português enfrentam no que diz respeito ao destino dos 1,4 mil milhões de euros que 18 empresas públicas venezuelanas guardam em Portugal.

> Às vezes precisamos de desligar da vertigem dos dias que o mundo digital acelerou. O outono convida a voltar a ler, a caminhar na natureza, a valorizar o que é simples, mas verdadeiro. Fica a sugestão, caro leitor.

A segunda sugestão é também uma proposta. "Andar a pé" é um pequeno livro de Henry Thoreau e um dos seus mais belos textos. Thoreau foi ensaísta, poeta, filósofo, abolicionista, naturalista e historiador. Em 1845, para vivenciar uma vida simples, constrói uma pequena cabana junto ao lago Walden, no Massachusetts. Durante dois anos dedica o seu tempo a escrever e a observar a natureza. Esta experiência irá marcar profundamente a sua obra. Thoreau defende uma vida de abnegação e simplicidade, cujo objetivo é obter uma melhor compreensão de si mesmo e do mundo. Segundo Júlio Henriques, para Thoreau "… a verdadeira transformação é pessoal, interior, totalmente individual, correspondendo à descoberta da divindade em cada pessoa como elemento indissociável da natureza". O texto sugerido é um excelente resumo da filosofia de vida Thoreau, valorizando a arte de caminhar enquanto processo para o despertar dos sentidos e alma humana.

Às vezes precisamos de desligar da vertigem dos dias que o mundo digital acelerou. O outono convida a voltar a ler, a caminhar na natureza, a valorizar o que é simples, mas verdadeiro. Fica a sugestão, caro leitor.



Cerimónia das passagens nos escuteiros de St. Adrião

No passado sábado, o Agrupamento de Escuteiros 206 Santo Adrião levou a cabo, numa das mais emblemáticas ruas da cidade, a Rua Direita, a cerimónia de passagens de secção, com a presença de grande parte da família escutista, com dirigentes, escuteiros, familiares e amigos.

O evento pretendeu realçar a evolução de todos os elementos ao longo do ano escutista transato, em particular daqueles que, atingindo a idade limite, avançaram de uma secção para outra e foram acolhidos pelos seus irmãos escutas mais velhos na nova unidade.

Cada elemento exibiu a sua vara numa corda que representava todo o Sistema de Progresso das várias secções do agrupamento. Aqueles que transitaram fizeram-se acompanhar da sua vara até ao início da caminhada na secção subsequente, simbolizando que todo o agrupamento está empenhado num rumo único de desenvolvimento harmonioso integral de cada elemento, em sintonia com a proposta de Baden-Powell.

O Agrupamento tem abertas as inscrições para novos elementos, pelo que, quem tiver interesse em experimentar, pode dirigir-se à sede (Rua Gaspar António Borba nº 31 – junto à Capela de St. Adrião), aos sábados, entre as 15 e as 17 horas.

CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE CONTRIBUTOS PARA A HISTÓRIA INDUSTRIAL PORTUGUESA

O Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave (MITBA) arranca, neste mês de setembro, com a 6.ª edição do Ciclo de Conferências, subordinado ao tema "Novos Contributos para a História Industrial Portuguesa". A iniciativa é composta por três sessões, que ocorrem a 28 de setembro, 19 de outubro e 23 de novembro, com início às 15 horas, na unidade museológica.

A primeira sessão é no dia 28 de setembro, sobre "O Intendente de Minas José Bonifácio e a máquina a vapor para a mina de carvão do Cabo Mondego". Para expor o assunto foi convidado o geólogo José Manuel Brandão, doutorado em História e Filosofia da Ciência pela Universidade de Évora e com um percurso profissional que inclui o Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa, o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) em Lisboa, o Centro de Investigação da Terra e do Espaço da Universidade de Coimbra (CITEUC) e investigação no "História, Territórios e Comunidades" um polo na NOVA FCSH do Centro de Ecologia Funcional – Ciência para as Pessoas e o Planeta. No final, será feita uma visita ao Museu Auto Sueco, em Vila Nova de Gaia.

A segunda conferência está marcada para o dia 19 de outubro, subordinada ao tema "'A gente não tinha força pra mais.' Prosperidade industrial, processo técnico e trabalho infantil no vidro da Marinha Grande durante a II Guerra", pela oradora convidada Emília Marques, doutorada em Antropologia pela Universidade Nova de Lisboa e investigadora no Centro em Rede de Investigação em Antropologia do Instituto Universitário de Lisboa e no Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa, pelo Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território (IN2PAST). A conferência termina com uma visita ao Museu do Linho, em Vila Verde.

Por último, no dia 23 de novembro, a sessão será sobre a "Fábrica de Cerâmica Senhor D'Além", com a presença de Teresa Silva, especialista em estudos patrimoniais, museologia e arqueologia. A última visita desta edição será à Fundação Castro Alves, em Bairro, Vila Nova de Famalicão.

Refira-se que todas as sessões do VI Ciclo de Conferência do MITBA são abertas ao público em geral, sendo necessária inscrição prévia, gratuita, que poderá ser efetuada através do email geral@museudaindustriatextil.org ou pelo telefone 252 313 986.

Os docentes interessados poderão solicitar a certificação como Ação de Curta Duração, efetuando a respetiva inscrição no Centro de Formação da Escola Camilo Castelo Branco, em Vila Nova de Famalicão, ou através do formulário que estará disponível em https://forms.gle/yzCTwspzMqDJuDEy6 .



BEM-ESTAR ANIMAL

A NOVA VIDA DA CACAU E DE OUTROS AMIGUINHOS

Dia 21 de setembro, mais uma Manhã CROA no Centro de Recolha Animal de Famalicão. Como acontece no primeiro sábado de cada mês, é dia de visitas e de adoção.

Os animais sentem a azáfama desta manhã. Especialmente os cães. Como veem pessoas estranhas, ladram imenso. É uma algazarra. Reclamam atenção e carinho.

Estão nas boxes, que são novas, laváveis e dão acesso ao ar livre, para que possam apanhar sol. Alguns estão sozinhos, mas a maioria partilha a "casa" com outros amiguinhos. Espreitam também para a parte de fora, onde os voluntários passeiam alguns amigos de quatro patas. Saltam e ladram na esperança de poderem dar uma corrida.

Os voluntários são essenciais no CROA. Na maioria são jovens que dão algum do seu tempo para passear animais, penteá-los, dar-lhes carinho e fazem também algumas limpezas, especialmente nas casotas dos gatos.

Os gatos, de diferentes cores e idades, estão à parte dos cães. À passagem dos adultos, os mais pequenos miam e trepam a rede; mas alguns adultos mostram alguma indiferença. No exterior há um espaço que é uma espécie de jardim dos gatos. Eles têm como trepar e lugares para dormir e receber o sol.

Entre gatos e cães, estão no CROA 160 animais. A estes somam-se mais 120 cães nas antigas instalações do canil; são os mais velhos e mais difíceis para adoção.

Neste sábado, foram adotados mais gatos do que cães, uma tendência dos últimos tempos, segundo a veterinária responsável, Fidélia Aboim. Algo relacionado com o estilo de vida dos humanos. Os gatos são mais autónomos e higiénicos e adaptam-se melhor aos apartamentos. Sejam gatos ou cães, a preferência é pelos mais novos.

Maria Moreira levou um gato. Ela é bombeira e escolheu um gato que já conhecia porque foi resgatado pelos bombeiros. Depois de um primeiro resgate, Maria oferece-lhe um segundo resgate e a oportunidade de ter uma vida melhor.

Cacau é uma cadela ainda bebé que foi adotada por Margarida Costa. Foi amor à primeira vista e já saiu do CROA "batizada". «Tivemos uma cadela que morreu em janeiro e em vez de comprar quisemos adotar. As instalações são boas e eles são bem tratados, mas é triste vê-los ali. Dá um aperto no peito», desabafa.

Lorena Napoleão leva um cão irmão da Cacau. «Podemos comprar, mas ao adotar estamos a ajudar a criança (filho) e o animal. É uma junção de amor», realça. O cão está enlaçado nos braços da criança, numa cumplicidade que parece prometer muita brincadeira juntos.

Outros cães vão esperar por uma nova oportunidade. Alguns aguardam há anos. De janeiro a agosto deste ano entraram no CROA 673 animais; 500 foram

» » pág. 17 » »

adotados. Um défice que faz o CROA ir ficando mais lotado a cada dia. «Notamos que há pessoas que vão para uma casa nova e o animal é como um móvel antigo: é descartado. Noutros casos, são os senhorios que não querem. Depois há os animais abandonados na rua, que continuam a ser muitos», refere Fidélia Aboim.
Muitos gatos já vivem na rua, com acompanhamento do CROA. Vivem em colónias, que são mais de uma dezena pelo concelho, com direito a abrigo e alimentação. As fêmeas também são, sempre que possível, esterilizadas.

A IMPORTÂNCIA DA ESTERILIZAÇÃO

Fidélia Aboim apela a que as fêmeas sejam esterilizadas para evitar ninhadas. Há casos de cadelas que ficam prenhas e os seus tutores vêm trazê-las ao CROA. Nos gatos é idêntico porque procriam muito. Todos os animais que saem do CROA estão esterilizados; no caso de serem jovens, os seus tutores levam cheque veterinário para que depois possam fazer a esterilização em clínicas com quem a Câmara tem protocolo.
As famílias que têm dificuldades económicas e têm animais a seu encargo também podem candidatar-se ao cheque veterinário para que os animais possam ser esterilizados.

ANIMAIS TÊM PROTEÇÃO LEGAL





A lei prevê igualmente o crime de abandono de animais de companhia. Por isso, quem tenha o dever de guardar, vigiar ou assistir o animal de companhia e o abandonar é punido com pena de prisão até seis meses ou com pena de multa até 60 dias.

Os animais têm estatuto jurídico que lhes confere proteção legal alargada. Segundo a Deco Proteste, os detentores de animais de companhia não podem provocar dor ou exercer maus-tratos que resultem em sofrimento, abandono ou morte. Nas obrigações estão o acesso a água, comida, vacinas, cuidados veterinários e formas de identificação.
No que diz respeito à proteção jurídica, quem matar um animal de companhia é punido com pena de prisão de seis meses a dois anos, ou com pena de multa de 60 a 240 dias. No entanto, se a morte for provocada com especial censurabilidade ou perversidade, o limite da pena pode ser agravado em um terço.
A lei prevê igualmente o crime de abandono de animais de companhia. Por isso, quem tenha o dever de guardar, vigiar ou assistir o animal de companhia e o abandonar é punido com pena de prisão até seis meses ou com pena de multa até 60 dias. Se o abandono provocar perigo para a vida do animal, o limite da pena é agravado em um terço.
Segundo a legislação, podem ser aplicadas penas acessórias, como privação de detenção de animais de companhia até seis anos ou proibição de participar em feiras, mercados, exposições ou concursos relacionados com animais de companhia.

CROA recebeu 673 animais até agosto

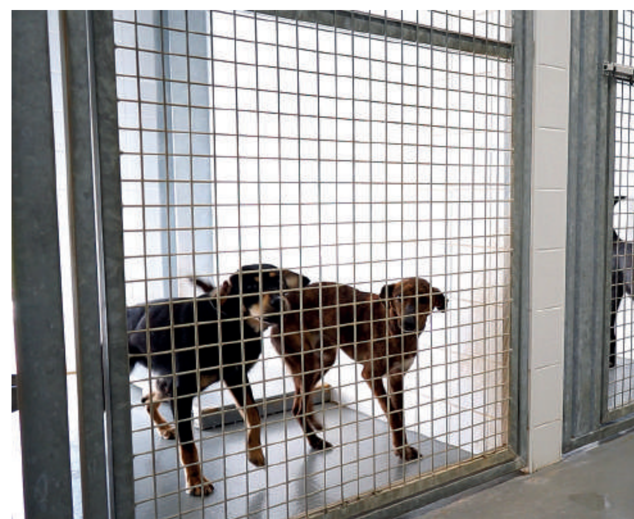
Total de animais que entraram no CROA (janeiro a agosto): 673

Animais adotados (janeiro a agosto): 500

Número de animais que foram recolhidos das ruas e não foram reclamados prossupondo abandono (janeiro a agosto): 507

Animais (cães e gatos) presentemente no CROA: 160

Número de cães nas antigas instalações: 120



UM MUNICÍPIO AMIGO DOS ANIMAIS!



Hélder Pereira
Vereador do Bem-Estar Animal do Município de Famalicão

A proteção, saúde e bem-estar animal é uma das preocupações do executivo municipal de Vila Nova de Famalicão e aqui não posso deixar de destacar o trabalho exemplar que tem sido feito pelo Centro de Recolha Oficial Animal (CROA) de Famalicão, que é, reconhecidamente, um dos melhores do país.
Se é verdade que o CROA pretende ser um abrigo temporário para cães e gatos, fornecendo alimentação, cuidados veterinários e a socialização necessária para uma futura adoção, também é verdade que o CROA não é um hotel, nem uma residencial e é crucial que se compreenda isto!
Não é desejável que os animais se tornem residentes. Todos os animais merecem uma família que os acolha e que os trate dignamente.
A este nível, o CROA tem sido um aliado de peso na sensibilização da comunidade famalicense para a resolução de problemas que precisam de resposta urgente, como é o caso do abandono animal e da importância da adoção responsável.
E são várias as iniciativas e estratégias encontradas para responder a estas preocupações.
É o caso da implementação das "Manhãs CROA", quase sempre na primeira manhã de cada mês, com vista à promoção da adoção dos animais. As visitas, participação em eventos e atividades educativas são outras formas de sensibilização para a adoção responsável de animais, para a promoção da esterilização para evitar a superpopulação de animais de rua e respetivas consequências para os próprios animais e para a comunidade.



As colónias de gatos, implementadas em vários locais do concelho, são também mais um exemplo de resposta para o controlo da população de felídeos, para tornar mais saudável a convivência entre animais e humanos, reduzir focos de insalubridade nas freguesias e controlar pragas. Esta medida permite por um lado, defender os direitos dos animais e, por outro, através do recurso à esterilização, assegurar o controlo da população de gatos, reduzindo o nascimento de novas ninhadas.
Em todo este trabalho, mérito para os incansáveis colaboradores do CROA, mas também para todos aqueles que voluntariamente nos ajudam no exercício desta missão. Os voluntários que apoiam o CROA são essenciais na promoção do bem-estar animal, pois só com o trabalho de socialização que prestam de forma totalmente altruísta é possível que os animais que chegam ao CROA consigam ultrapassar os seus traumas e fiquem aptos para uma adoção.
O Município de Famalicão está a fazer a sua parte, mas não chega! A causa animal precisa de todos nós!

Nem cão nem gato, há quem prefira animais de estimação fora do comum

Em Portugal existem milhões de animais de estimação, uma vez que mais de metade dos portugueses têm um em casa, com preferência pelos cães e gatos. Há também quem prefira peixes ou aves.
Mas é possível ter um animal de estimação fora do tradicional. Há quem preferida um coelho, um hamster, furão, porco-da-índia, etc. Optam por estes e outros por serem diferentes, mas também é preciso saber se tem o espaço adequado ao habitat destes animais e se o estilo de vida dos tutores se enquadra. Mas sim, é possível ter cobras, iguanas, corujas e outros mais exóticos.

Com que frequência devem os cães tomar banho?

A frequência com que os cães devem tomar banho depende muito do tipo de pelo e do estilo de vida do animal. Por isso, deve procurar o aconselhamento de um profissional para saber quando e como pode o seu amigo de quatro patas tomar banho. Quando um cão toma vacina não deve tomar banho de imediato. Deve deixar passar duas semanas. Se acontecer sujar-se, pode limpar com toalhetes.
Na higiene não deve utilizar champôs usados por pessoas nem detergentes ou sabão, porque danificam a pele dos animais. Cães de pelo comprido necessitam de aparar regularmente em torno dos olhos, para que estes não lesionem a córnea, e à volta do ânus de forma a que não se acumulem fezes.
Deve dar atenção à limpeza dos ouvidos, usando produtos apropriados. As raças de orelhas caídas ou pelo comprido necessitam regularmente de uma depilação dos pelos que crescem dentro dos ouvidos, para evitar as otites.
As unhas também devem ser cortadas com regularidade, se o cão não for capaz de as desgastar naturalmente.
Se acumular muitas remelas, as mesmas devem ser retiradas com soro fisiológico e algodão todos os dias.
É importante escovar o pelo do cão, uma a duas vezes por semana. O tipo de escova depende de como é o pelo do cão. É uma forma de o manter limpo, de desembaraçar os nós e estimular a renovação dos pelos.
Recomendam o uso de uma luva de borracha e uma toalha húmida para pelos curtos e sem volume (Dobermann, Boxer, etc.), uma cardadeira e um pente de metal para pelos densos ou encaracolados (Pastor alemão, Husky, Golden Retriever, Cocker, Caniche, etc.) e uma escova de pinos metálicos para pêlos lisos e compridos (Yorkshire, Afegão, etc.). Nestes últimos use um spray acondicionador para cães, para desembaraçar os pelos.

«OS SÓCIOS SÃO O VERDADEIRO SENTIDO DO AMOR DE PERDIÇÃO»



COM O FAMALICÃO NOS BONS E MAUS MOMENTOS

Na passada segunda-feira, dia 23 de setembro, o Futebol Clube de Famalicão prestou homenagem a cerca de 400 associados, com mais de 25 ou 50 anos de ligação oficial ao clube.
Destaque para Luís Oliveira, que além de sócio foi funcionário desta coletividade durante 35 anos, com uma dedicação reconhecida por todos, que o aplaudiram de pé no grande auditório da Casa das Artes, onde decorreu a cerimónia. Em palco, rodeado pela família, Luís Oliveira recebeu uma camisola do clube e uma salva de prata. Emocionado, deixou agradecimentos aos associados e à direção do Futebol Clube de Famalicão.
Entre os sócios, há pessoas que têm quase a idade do Futebol Clube de Famalicão. É o caso de Jorge Sá Lamego, de 89 anos e 63 como sócio. «É uma distinção desejada há muito e uma homenagem justa, justíssima», afirma este sócio que ainda se recorda dos jogos no campo de Fraião, disputados a meio da tarde e das poucas condições que jogadores e adeptos tinham naquele tempo.
David Vieira de Castro, com 25 anos de ligação oficial ao clube, confessa que foi o hóquei que mais o apaixonou na juventude. O futebol veio mais tarde. Mas, acima do gosto desportivo, reconhece que «o Futebol Clube de Famalicão é um grande embaixador da nossa cidade. É causa de notoriedade que outros, por outros meios, não conseguem», observa.
Mais jovem, mas já com 31 anos de ligação ao FC Famalicão, André Martins destaca a importância dos adeptos famalicenses no apoio ao seu clube, «seja em casa ou fora», com «médias de assistência reconhecidas pela comunicação social». Admite que com exceção dos três grandes, FC Famalicão já consegue ombrear com Braga e Vitória FC. Por isso, agradece à direção do clube famalicense por promover «esta harmonia com os associados, o que é muito gratificante», frisou.



José Pina Ferreira, presidente do Futebol Clube de Famalicão, reconhece que, em 93 anos de história da coletividade, o caminho nem sempre foi fácil e que os associados podiam ter desistido, deixado de ir ao campo assistir os jogos, «mas foram resilientes». Porquê? «Vocês refletem o verdadeiro sentido do Amor de Perdição», respondeu. Não pelo lado fatídico, como no romance de Camilo Castelo Branco, mas pelo amor sem reservas, mesmo quando a equipa sénior militou no campeonato distrital. Agora, é diferente: «o Futebol Clube de Famalicão vive, desportivamente, talvez o melhor momento da sua história», afirmou Pina Ferreira, que depois de agradecer aos 9 mil associados elogiou também o trabalho da SAD que gere o futebol profissional. Dirigindo-se a Miguel Ribeiro, presidente da SAD, expressou que «temos vontade de continuar a trilhar este caminho de mãos dadas».
Ao Futebol Clube Famalicão cabe gerir a formação, com crianças dos 4 aos 15 anos, em diferentes equipas, mais o futebol feminino e o futsal. Pina Ferreira almeja um futuro mais risonho, em parte fruto do trabalho na Academia, onde promete mais investimento «para melhorar as condições e trazer mais crianças».
Os jovens futebolistas sonham em vestir a camisola sénior do Futebol Clube de Famalicão, garante Miguel Ribeiro, presidente da SAD. «Os jovens já não querem ir para outros clubes, querem jogar no FC Famalicão e isso é motivo de confiança no futuro. O caminho que estamos a trilhar é sustentável e não tem volta. O FC Famalicão só pode melhorar», garante o gestor da SAD. «Queremos ter cada vez melhores equipas, mais sócios e adeptos, ser cada vez mais uma marca forte e respeitada», sublinha Miguel Ribeiro.



> O Futebol Clube Famalicão vive, desportivamente, talvez o melhor momento da sua história



SAD E CÂMARA EM SINTONIA QUANTO AO MELHORAMENTO DO ESTÁDIO

Mas a falta de um estádio com melhores infraestruturas voltou ao discurso do presidente da SAD. Disse que «a casa» deve ser à imagem da equipa e da cidade, tendo sido interrompido pelos aplausos dos associados, em sinal de aprovação. «Sempre dissemos que estamos ao lado do município, sem qualquer tipo de hostilidade, para fazer do FC Famalicão cada vez mais forte», desafiou.
Minutos antes, o presidente da Câmara Municipal de Famalicão reiterou o compromisso do município de Famalicão numa solução para que o FC Famalicão tenha um estádio com condições dignas. Recorde-se que a Câmara Municipal está a trabalhar num projeto para requalificação do estádio, que é propriedade municipal, mas que não seja muito oneroso para os cofres públicos. Ainda não são conhecidos os contornos do estádio, nem o modo de financiamento.
Por fim, Mário Passos, também assíduo ao estádio, não deixou de agradecer a «forma abnegada como os associados sempre estiveram com a equipa e com o clube».

ERRO POUCO NOBRE TIRA VITÓRIA AO FAMALICÃO

Jogo no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas
Árbitro: António Nobre
Ação disciplinar – amarelos: Sidnei Tavares (20), Gustavo Sá (22), Alanzinho (24), Rochinha (26), Óscar Aranda (53), Fabiano Sousa (90), Benny (90+1), Guilherme Schettine (90+6)

MOREIRENSE, 0

Kewin Silva, Fabiano Souza, Maracás, Marcelo, Frimpong, Sidnei Tavares (Benny, 82), Rúben Ismael, Madson (Carlos Ponk, 82), Alanzinho (Antonisse, 82), Gabrielzinho (Pedro Santos, 63) e Asué (Schettine, 69)
Treinador: César Peixoto

FC FAMALICÃO, 0

Ivan Zlobin, Lucas Calegari, Enea Mihaj, Justin de Haas, Rodrigo Pinheiro, Mirco Topic, Zaydou Youssouf, Sorriso (Mario González, 60), Gustavo Sá (Tom van de Looi (60), Rochinha (Yassir Zaribi, 82) e Óscar Aranda (Afonso Rodrigues, 90+3).
Treinador: Armando Evangelista

O jogo Moreirense x Famalicão, na noite do passado sábado, ficou marcado por dois golos anulados aos visitantes. Se o primeiro, por Sorriso, ainda na primeira parte, parece ser precedido de falta, já o segundo, nos minutos finais da partida não há razão para ser invalidado. Aos 88 minutos, Mario González colocou a bola no fundo da baliza do Moreirense, mas, surpreendentemente, o lance foi anulado por alegado fora de jogo. Van de Looi assistiu Mário e o espanhol bateu Kewin, num lance em que não há fora de jogo destes intervenientes.
Decisão estranha do VAR, que rapidamente validou a decisão do fiscal de linha e deixou os famalicenses de "cabelos em pé", ao ponto de Armando Evangelista não comparecer na conferência de imprensa final.
Numa partida pouco conseguida, de parte a parte, as balizas ficaram distantes dos jogadores que revelaram, muitas vezes, falta de critério.
Já as faltas foram várias, com o árbitro, António Nobre, a revelar muita apetência para apitar.
Houve, nos dois períodos de jogo, algumas jogadas de perigo, como aquela, ainda na primeira parte, quando Aranda, de longe, tentou surpreender o guarda-redes da casa.
A segunda metade acabou por ser mais interessante, muito embora as alterações dos dois treinadores não mudaram muito o registo moderado e pouco perigoso das equipas. Depois, aos 88 minutos, aconteceu o lance já referido que indignou a comitiva famalicense que, depois de um arranque histórico – três vitórias consecutivas – vai para o terceiro jogo sem vencer (derrota em Guimarães e dois empates, Gil Vicente e Moreirense).
Segue, na tarde de domingo, às 15h30, a receção ao Nacional.

Equipa feminina sofre pesada derrota em casa do Benfica

O Famalicão foi derrotado pelo Benfica, por 4-0, em jogo da terceira jornada da Liga BPI, principal campeonato nacional de futebol feminino, realizado ao final da manhã do passado domingo.
Em casa do campeão nacional em título, as famalicenses enfrentaram muitas dificuldades e cedo – aos 17 minutos – sofreram o primeiro golo.
O dilatar do marcador chegou na segunda parte, com as visitadas a fecharem o marcador num esclarecedor 4-0.
Ainda sem pontuar na prova, depois de ter defrontado o Braga, Sporting e Benfica, o conjunto famalicense visita, na próxima jornada, o Valadares Gaia que soma 4 pontos em dois jogos.

FUTSAL APRESENTA-SE COM VITÓRIA

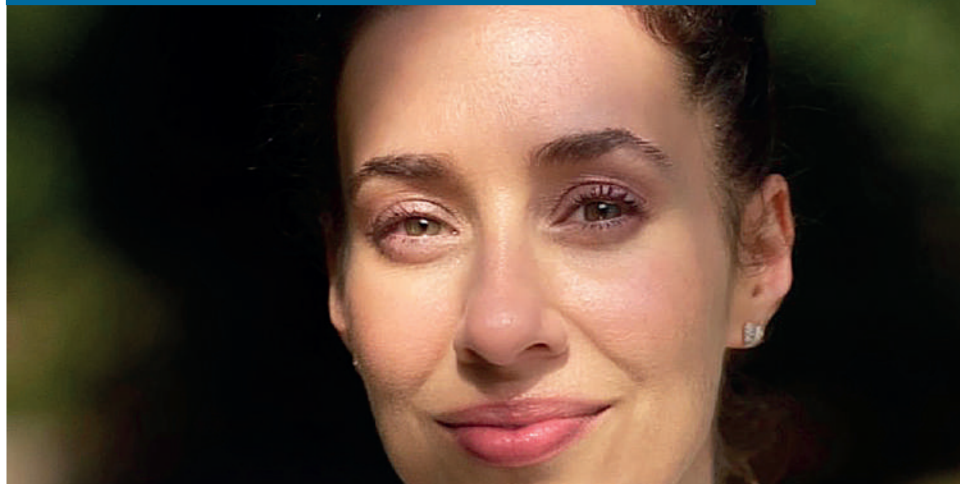


O Futebol Clube Famalicão venceu, na tarde deste domingo, a quarta edição do Troféu Orlando Bastos em futsal. No Pavilhão Municipal das Lameiras a equipa treinada por Cláudio Martins venceu, 6-5, o Mogadouro. Esta partida serviu, também de apresentação do plantel que vai disputar o nacional da 2.ª divisão.
O Troféu Orlando Bastos foi instituído para homenagear o jogador de futsal, que representava o SC Cabeçudense, e que faleceu de forma prematura.
O plantel do FC Famalicão é constituído por 19 atletas: Gerson, Cláudio e Yan Igor (ex-Monfortense) – guarda-redes; Tito (ex-Rio Ave), Ruizinho, Amílcar (ex-Caxinas), Bruno Santos, Rúben, Pereirinha (ex-Caxinhas), Dani Silva (ex-Fundão) – ala; Emerson (ex-Azeméis), Ricardo Vieira, Cito (ex-Lusitânia dos Açores) – fixos; Lileu (universal), Douglas (ex-Valpaços) – ala pivot; Filipe Gonçalves, Romário (pivot) e Valter (ex-Caxinhas) – fixo/ala.

Ainda pode inscrever-se na Famalicão Joane

Mais de 2000 participantes vão encher a Estrada Nacional 206, entre Famalicão e Joane, na manhã do próximo domingo.
A 24.ª edição do Famalicão-Joane terá partida da prova principal às 10 horas, na Avenida Marechal Humberto Delgado, rumo ao Parque da Ribeira, na vila de Joane.
A iniciativa da ATC conta já com mais de 2000 inscritos distribuídos pela corrida principal, caminhada Vermoim-Joane e Bike Tour Famalicão-Joane. As inscrições continuam abertas até esta quarta-feira, dia 25 de setembro, na plataforma da Federação Portuguesa de Atletismo: http://www.fpacompeticoes.pt
A realização desta festa do desporto vão condicionar a circulação automóvel na Estrada Nacional 206, entre as 9 e as 13 horas,

ANA RITA REGO VAI AO CAMPEONATO DO MUNDO



A atleta da Jing-She Escola de Wushu Kungfu vai representar a Selecção Nacional de Qigong da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas UPD, no 6º Campeonato da Europa de Health Qigong. A competição, que se realiza de 26 a 30 de setembro, em Viena, na Áustria, é uma prova oficial da responsabilidade da International Health Qigong Federation – IHQF.Ana Rita Rego vai competir nas provas individuais de Yi Jin Jing (forma de transformação dos músculos e tendões) e Wu Qin Xi (forma dos cinco animais), no escalão acima dos 39 anos. A atleta parte para Viena esta quarta-feira.
Ana Rita Rego tem no currículo internacional 4 ouros europeus (Inglaterra 2018 e França 2016), 3 ouros mundiais (Japão 2023, Holanda 2017 e Portugal 2015), 4 pratas mundiais (Japão 2023, Austrália 2019, Portugal 2015) e uma medalha de bronze no mundial da Austrália, em 2019.
Ana Rita Rego é a atleta nacional mais medalhada no desporto Qigong.

NINENSE VENCE, RIBEIRÃO É GOLEADO E OLIVEIRENSE EMPATA

Na jornada 5 da pró nacional, o Ribeirão FC SAD foi goleado, 8-0, em casa do Merelinense, enquanto que a AD Ninense regressou às vitórias, 0-1, sobre o Ponte. A AD Olivenrense, que recebeu o líder, Celoricense, empatou a um golo, com a equipa visitante a conseguir o ponto praticamente no último lance do encontro.
Na classificação, com o Celoricense isolado, com 13 pontos, a Oliveirense é quinta, com 8 pontos, sendo o Ninense décimo, com 6 pontos. O Ribeirão é último sem qualquer ponto e com duas partidas em atraso.
Na próxima jornada, há dérbi entre Ninense e Oliveirense e o Ribeirão recebe o Ponte.
Na divisão de honra, série B, e com três jornadas já realizadas, o Lousado continua sem pontuar, depois da derrota com o Berço, 0-2. O Bairro somou o terceiro empate (2-2) na receção ao Abação. Na próxima jornada, o Lousado visita o Arões e o Bairro o S. Cristóvão.

RIBA D´AVE VENCE FAC NA FINAL DO TORNEIO INTERNACIONAL



A equipa sénior de Hóquei em Patins do Riba d`Ave venceu o Famalicense FC por 6-3 e conquistou a 2.ª edição internacional do Torneio de Famalicão. Prova que decorreu nos dias 20 e 21 de setembro, nos dois pavilhões famalicenses.
Neste derby concelhio, assistiu-se a um bom jogo das duas equipas, tendo em conta a fase de preparação da época em que se encontram. Ao intervalo o Famalicense vencia por 2-3, mas na etapa complementar o conjunto ribadavense almejou a reviravolta e o triunfo final por 6-3.
O pavilhão municipal de Famalicão, o Famalicense AC aproveitou a ocasião para a sua apresentação aos sócios; no parque das Tílias, em Riba de Ave, a turma local estreou-se perante os seus adeptos. Nas meias-finais, o Famalicense AC levou de vencida a formação galega do Club Dominicos por 5-3; já na vila de Riba de Ave, o conjunto de Raúl Meca venceu o Clube Desportivo da Póvoa por 3-2.
No dia seguinte, o recinto ribadavense recebeu os dois jogos finais do evento. No jogo de atribuição do 3º e 4º lugares, o conjunto poveiro orientado por Vítor Silva venceu os espanhóis do Dominicos por6-2. A final foi, como já se disse, entre o FAC e o Riba d`Ave.
O Riba d'Ave HC/CSJ Group é o convidado de honra da apresentação aos sócios do histórico clube espanhol, Deportivo Liceo, que nesse encontro efetua o derradeiro jogo de pré-temporada e de preparação da Supertaça de Espanha que se realiza na semana seguinte no mítico Palácio dos Desportos do Riazor, na Corunha.
O jogo de preparação está marcado para este sábado, dia 28, com início agendado para as 18horas locais, e no qual Raúl Meca já deverá contar com o internacional angolano Anderson "Nery", que nas últimas semanas esteve ao serviço da seleção de Angola nos World RollerGames de Itália, disputados em Novara.

Foto: Jorge Ferreira



ITALIAN GARDEN



A VERDADEIRA COZINHA ITALIANA ESTÁ EM FAMALICÃO



> Os nossos clientes têm a oportunidade única de embarcarem numa viagem culinária por Itália, sem precisarem de sair de Famalicão

Em Famalicão, o restaurante Italian Garden proporciona uma experiência gastronómica 100% italiana. O chef é italiano, o modo de confeção também e os principais produtos são importados diretamente de Itália, com exceção dos vegetais frescos e da carne.

Os clientes têm a oportunidade de saborear os pratos tradicionais italianos, como se estivessem, de facto, no país. Num espaço acolhedor da Rua D. Fernando II (perto do Parque da Juventude), pode saborear lasanha, carbonara, massa bolonhesa, nhoque alla sorrentina, massa feita à mão, pizzas com massas finas e crocantes, entre outros pratos, acompanhados por vinhos escolhidos para combinar com o melhor da cozinha. Brevemente, terá também menus executivos e menus jovens, para se ajustar a cada tipo de público.

Para uma imersão mais profunda nos sabores italianos, além do menu à la carte, todas as semanas há experiências novas, com chefs convidados e workshops, além da degustação de vinhos.

Com cinco restaurantes na Europa, os empreendedores do Italian Garden escolheram Famalicão para viver e para abrir negócio porque reconhecem a esta região dinamismo e multiculturalidade, com pessoas abertas a novas e fantásticas experiências gastronómicas.

O espaço do restaurante também reflete a beleza e charme de Itália. Foi concebido para proporcionar um ambiente acolhedor e elegante, que seja ideal para encontros de familiares ou amigos, para jantares românticos e reuniões de negócios. Logo, cada detalhe do espaço transmite «uma atmosfera perfeita para desfrutar das nossas especialidades», refere o proprietário Antonio Tozzi.

«O restaurante Italian Garden não é apenas um local para comer, é uma verdadeira embaixada da cultura e da gastronomia italiana em Famalicão», analisa.







RICARDO MARTINS: O JOVEM EMPRESÁRIO DE FAMALICÃO QUE REVOLUCIONA A INDÚSTRIA COM O GRUPO GRM

Ricardo Martins, um jovem empresário natural de Famalicão, sempre encontrou no avô a sua maior fonte de inspiração e orgulho. Desde cedo, o contacto próximo com o seu avô despertou o interesse pelo empreendedorismo e pela área da serralharia, o que acabaria por moldar o seu futuro.

Antes de fundar a sua própria empresa, Ricardo trabalhou no estrangeiro, nomeadamente em França, Inglaterra e outros países, onde adquiriu conhecimentos e desenvolveu valiosas soft skills. Esta experiência internacional foi fundamental para o seu crescimento profissional, proporcionando-lhe uma visão estratégica e uma compreensão alargada das dinâmicas globais da indústria. Foi através deste percurso que consolidou a sua capacidade de liderança e adaptabilidade, competências essenciais que mais tarde aplicou no desenvolvimento do seu negócio.
Aos 28 anos, Ricardo deu o primeiro grande passo na sua carreira ao fundar a sua própria empresa de serralharia. O sucesso não tardou a chegar, e, com muita dedicação e visão estratégica, a empresa evoluiu para uma serralharia industrial especializada no setor alimentar. Este crescimento foi apoiado de perto pela sua esposa, Liliana Costa, que se tornou a força motivadora e um pilar fundamental no percurso de Ricardo.

Hoje, aos 33 anos, Ricardo Martins é o CEO do Grupo GRM (Grupo Ricardo Martins), um conglomerado que já vai muito além da serralharia industrial. O grupo expandiu-se para a construção de casas modulares sustentáveis, um setor em franco crescimento, e também para o ramo da inovação de materiais, com vista a soluções de vanguarda. E os planos de expansão não param por aí: num futuro próximo, o Grupo GRM pretende entrar também no mercado imobiliário.

Um dos pilares do sucesso do Grupo GRM tem sido o forte investimento em tecnologia de ponta. Nos últimos anos, Ricardo Martins realizou investimentos na casa das centenas de milhares de euros para equipar as suas empresas com tecnologia de vanguarda. Esta aposta estratégica permitiu não só aumentar a produtividade, mas também garantir que o grupo opera de forma mais sustentável, minimizando o desperdício de recursos e otimizando os processos de produção. Este foco na eficiência e na sustentabilidade coloca o Grupo GRM numa posição de destaque no mercado, respondendo às exigências de uma indústria cada vez mais competitiva e ambientalmente consciente.
Além do foco na inovação e sustentabilidade, Ricardo Martins, como famalicense de raiz, sempre promoveu e continua a promover a economia local.
Desde o início da sua atividade, tem dado primazia às empresas do concelho de Famalicão para o fornecimento de materiais e serviços, reforçando o compromisso com a comunidade e incentivando o desenvolvimento regional. Este apoio às empresas locais é visto por Ricardo como uma extensão natural dos valores de proximidade e cooperação que defende.

Atualmente, as grandes motivações de Ricardo passam pela sua esposa Liliana e pela sua maior inspiração, a sua filha Duda, que ele considera o seu maior tesouro. É ela que o inspira todos os dias a ser uma pessoa mais humana e dedicada às causas sociais. Com este espírito de solidariedade, Ricardo e o Grupo GRM têm apoiado diversas iniciativas de cariz social, demonstrando um compromisso contínuo com a comunidade e com aqueles que mais precisam.
O sucesso do grupo assenta em valores sólidos de inovação, resiliência e uma equipa de colaboradores altamente especializados e empenhados, fatores que têm sido determinantes para o crescimento sustentado da marca. Ricardo Martins não só lidera com paixão, como também acredita que o trabalho em equipa e o compromisso com a qualidade são essenciais para continuar a revolucionar o setor industrial em Portugal.
O Grupo GRM, sob a liderança de Ricardo, promete continuar a crescer, mantendo-se fiel aos seus princípios e conquistando novos mercados com inovação e excelência, sempre com um olhar atento às necessidades da sociedade.

GRM GRUPO R. MARTINS | R.Martins Serralharia Industrial | calculus maintenance solutions | VILAVALE RESIDÊNCIAS | LIVING HOUSES | EUROPLAS | RMI IMOBILIÁRIA